

Definição de óbito

OMS (1950):

“Morte é o desaparecimento permanente de todo sinal de vida em um momento qualquer depois do nascimento vivo.”

Definição de óbito

OMS (1950):

“Morte é o desaparecimento permanente de todo sinal de vida em um momento qualquer depois do nascimento vivo.”

Sinal de vida: respiração, batimento cardíaco ou contração efetiva de músculo de contração voluntária.

Declaração de óbito (DO)

- Três vias autocopiativas.
- Distribuição gratuita pelo Ministério da Saúde.
- Padronização a partir de 1975 – documento base do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

Declaração de óbito (DO)

- Três vias autocopiativas.
- Distribuição gratuita pelo Ministério da Saúde.
- Padronização a partir de 1975 – documento base do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
- Duas funções principais:
 - Calcular estatísticas vitais e epidemiológicas.
 - Caráter jurídico: documento indispensável para as formalidades legais do sepultamento.

Declaração de óbito (DO)

- Médico: responsabilidade jurídica pelo preenchimento e assinatura da DO.

Declaração de óbito (DO)

- Médico: responsabilidade jurídica pelo preenchimento e assinatura da DO.
- Quais óbitos precisam de DO:
 - Todos.

Declaração de óbito (DO)

- Médico: responsabilidade jurídica pelo preenchimento e assinatura da DO.
- Quais óbitos precisam de DO:
 - Todos.
- No caso de óbito fetal:
 - Gestação igual ou superior a 20 semanas. Ou:
 - Feto com peso igual ou superior a 500g. Ou:
 - Feto com estatura igual ou superior a 25cm.

Declaração de óbito (DO)

Morte por causa natural (doença ou estado mórbido)

- Com assistência médica:
 - Em 2018, 66,8% dos óbitos em hospitais, 3,4% em outros estabelecimentos e 19,5% em domicílio.
 - Médico que vinha prestando atenção ao paciente.

Declaração de óbito (DO)

Morte por causa natural (doença ou estado mórbido)

- Com assistência médica:
 - Em 2018, 66,8% dos óbitos em hospitais, 3,4% em outros estabelecimentos e 19,5% em domicílio.
 - Médico que vinha prestando atenção ao paciente.
- Sem assistência médica ou dificuldade no estabelecimento do quadro clínico:
 - Corpo enviado ao Sistema de Verificação de Óbitos (SVO):
 - Órgão oficial responsável pela realização de necropsias em pessoas que morreram sem assistência médica ou com diagnóstico de moléstia mal definida.

Declaração de óbito (DO)

Morte por causa externa (lesões provocadas por violência)

- Em localidades com IML (Instituto Médico Legal – “órgão oficial que realiza necropsias em casos de morte decorrente de causas externas”):
 - DO preenchida pelo médico legista.
- Em localidades sem IML:
 - Qualquer médico da localidade.

Declaração de óbito (DO)

Fluxo da DO:

- 1ª via: vai para a secretaria de saúde (DATASUS).
- 2ª via: entregue à família para registrar o óbito no cartório -> certidão de óbito -> sepultamento.
- 3ª via: unidade notificadora (arquiva): hospital, IML, SVO.

Declaração de óbito (DO)

Mudança decidida em 2009 para se adequar às mudanças da DN:

- A partir de 2011: fase de transição.
- Adequação mais rápida do que a DN.
 - 2011: 70% novas (58% no caso da DN).
 - SP: 58% novas (17% no caso da DN).
 - Nordeste: 84,5% (88% no caso da DN).

Declaração de óbito (DO)

Nove blocos de variáveis:

I – Identificação.

II – Residência.

III – Ocorrência.

IV – Fetal ou menor que 1 ano.

V – Condições e causas do óbito.

VI – Médico.

VII – Causas externas.

VIII – Cartório.

IX – Localidade sem médico.

Declaração de óbito (DO)

Bloco I – Identificação.

1 Tipo de óbito 1 <input type="checkbox"/> Fetal 2 <input type="checkbox"/> Não fetal		2 Data do óbito Hora			3 Cartão SUS			4 Naturalidade Município / UF (se estrangeiro informar país)			
5 Nome do Falecido											
6 Nome do Pai						7 Nome da Mãe					
8 Data de nascimento			9 Idade Anos completos Menores de 1 ano Meses Dias Horas Minutos Ignorado 9			10 Sexo <input type="checkbox"/> M - Masc. <input type="checkbox"/> F - Fem. <input type="checkbox"/> I - Ignorado		11 Raça/Cor 1 <input type="checkbox"/> Branca 4 <input type="checkbox"/> Parda 2 <input type="checkbox"/> Preta 5 <input type="checkbox"/> Indígena 3 <input type="checkbox"/> Amarela		12 Situação conjugal 1 <input type="checkbox"/> Solteiro 4 <input type="checkbox"/> Separado judicialmente/ Divorciado 2 <input type="checkbox"/> Casado 5 <input type="checkbox"/> União estável 3 <input type="checkbox"/> Viúvo 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
13 Escolaridade (última série concluída) Nível 0 <input type="checkbox"/> Sem escolaridade 3 <input type="checkbox"/> Médio (antigo 2º grau) Ignorado 1 <input type="checkbox"/> Fundamental I (1ª a 4ª Série) 4 <input type="checkbox"/> Superior In completo 9 2 <input type="checkbox"/> Fundamental II (5ª a 8ª Série) 5 <input type="checkbox"/> Superior completo						14 Ocupação habitual (informar anterior, se aposentado / desempregado) Código CBO 2002					

Declaração de óbito (DO)

International Journal of Public Health (2020) 65:29–36

<https://doi.org/10.1007/s00038-019-01321-1>

ORIGINAL ARTICLE

Blurred lines: racial misclassification in death certificates in Brazil

Hellen Geremias dos Santos¹  · Carla Ferreira do Nascimento² · Yeda Aparecida de Oliveira Duarte³
Ichiro Kawachi⁴ · Alexandre Dias Porto Chiavegatto Filho²

- Estudo SABE da FSP/USP.
- Entre as pessoas que se consideravam pardas em vida, 55,7% apareciam como brancas na DO.
- Após a correção, brancos com maior expectativa de vida.

Declaração de óbito (DO)

Bloco II – Residência.

15 Logradouro (rua, praça, avenida etc.)		Número	Complemento	16 CEP		
17 Bairro/Distrito		Código	18 Município de residência		Código	19 UF

Bloco III – Ocorrência.

20 Local de ocorrência do óbito			21 Estabelecimento			
1 <input type="checkbox"/> Hospital	3 <input type="checkbox"/> Domicílio	5 <input type="checkbox"/> Outros	Ignorado	Código CNES		
2 <input type="checkbox"/> Outros estab. saúde	4 <input type="checkbox"/> Via pública	9 <input type="checkbox"/>				
22 Endereço da ocorrência, se fora do estabelecimento ou da residência (rua, praça, avenida, etc)		Número	Complemento	23 CEP		
24 Bairro/Distrito		Código	25 Município de ocorrência		Código	26 UF

Declaração de óbito (DO)

Análise de dados de óbitos: residência ou ocorrência?

- Residência!
- Se for ocorrência, haverá muitos mais nascimentos em cidades com melhores hospitais.
- Única exceção: acidentes de trânsito.

Declaração de óbito (DO)

V – Condições e causas do óbito.

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37 A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No aborto 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o parto 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o parto 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos Ignorado <input type="checkbox"/> 9		38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		39 Necrópsia ? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
a	Falência múltipla dos órgãos				
	Devido ou como consequência de:				
b	Caquexia				
	Devido ou como consequência de:				
c	Neoplasia de estômago				
	Devido ou como consequência de:				
d					
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.					

Declaração de óbito (DO)

Causa básica de óbito:

- Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos que levou diretamente ao óbito.

- Não é a causa terminal de óbito.

Declaração de óbito (DO)

V – Condições e causas do óbito.

ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA		DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:	
37 A morte ocorreu 1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No aborto 2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o parto 5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o parto 8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos Ignorado <input type="checkbox"/> 9		38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado		39 Necrópsia ? 1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado	
40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte. CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
a		Falência múltipla dos órgãos			
		Devido ou como consequência de:			
b		Caquexia			
		Devido ou como consequência de:			
c		Neoplasia de estômago			
		Devido ou como consequência de:			
d					
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.		Obesidade			

Declaração de óbito (DO)

Principais causas de óbito no Brasil (2018):

- 1 – Neoplasias
- 2 – Doenças Isquêmicas do Coração
- 3 – Doenças Cerebrovasculares
- 4 – Gripe e Pneumonia
- 5 – Diabetes

Declaração de óbito (DO)

Principais causas de óbito no Brasil (2018):

Mulheres:

- 1 – Neoplasias
- 2 – Doenças Cerebrovasculares
- 3 – Doenças Isquêmicas do Coração
- 4 – Gripe e Pneumonia
- 5 – Diabetes

Homens:

- 1 – Neoplasias
- 2 – Doenças Isquêmicas do Coração
- 3 – Homicídios
- 4 – Doenças Cerebrovasculares
- 5 – Acidentes

Declaração de óbito (DO)

Sub-registro de óbitos:

- Recém-nascidos.
- Cemitérios clandestinos:
 - Sem propriedade para passar adiante.
 - Sem pensão ou seguro de vida.
- Cobertura de registros: 96,1% (pesquisa do IBGE de 2011).
 - Era menor que 90% em 2001.

Mortalidade Perinatal

- Óbito perinatal: entre 22 semanas de gestação até 7 dias completos após o parto.

- Coeficiente de mortalidade perinatal:

$$\frac{\text{Óbitos fetais de 22 semanas e mais} + \text{óbitos de menores que 7 dias}}{\text{Número de nascidos vivos e perdas fetais de 22 semanas e mais}}$$

Mortalidade materna

- Óbito de uma mulher durante a gestação ou entre um período de até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada ou agravada pela gravidez.

- Razão de mortalidade materna:

$$\frac{\text{Número de óbitos maternos}}{\text{Número de nascidos vivos}}$$